Por Theo Carnier



O primeiro bloco das palestras realizadas nesta quinta-feira, dia 22, no Espaço UniAbrapp foi abrangente e diversificado: as apresentações trataram de temas como gestão de riscos; responsabilidade de conselheiros e dirigentes na gestão das EFPC; soluções consensuais na supervisão e nos tribunais; e uso estratégico de inteligência Artificial pelas entidades.

As apresentações convergiram para uma mensagem: fortalecer a previdência complementar exige decisões fundamentadas, profissionais preparados e estruturas de governança capazes de acompanhar as transformações do setor.

Em relação à gestão de riscos na previdência complementar, o especialista da UniAbrapp Antônio Martiningo falou sobre risco de governança ou estratégico, que é associado à tomada de decisão na alta administração das EFPC e que pode gerar perda substancial à entidade se não for bem analisado.

Ele salientou que, além dos riscos operacionais, de investimentos e atuariais, é necessário avaliar como as decisões são tomadas. Escolhas sobre premissas atuariais, políticas de investimentos, fornecedores críticos, tecnologia e sucessão precisam considerar seus efeitos de longo prazo.

“É preciso ter atenção com o falso conforto”, afirmou. “Cumprir procedimentos formais e reunir pareceres não garante, por si só, uma boa decisão. Os conselheiros devem questionar as premissas e identificar as informações relevantes, inclusive diante de documentação excessiva”.

Antônio Martiningo ressaltou também a importância do envio antecipado dos materiais, o registro dos fundamentos das decisões e o monitoramento de seus resultados.

Responsabilidade na gestão – Já Adriana Carvalho, especialista da UniAbrapp, destacou em sua palestra a responsabilidade dos dirigentes na gestão das EFPC, lembrando que ela ultrapassa a conformidade legal e o desempenho financeiro. Segundo ela, gestão previdenciária envolve a segurança, a autonomia e a dignidade dos participantes.

“Tenham cuidado, tenham zelo, tenham diligência”, recomendou. “Estudar os materiais antes das reuniões, compreender as propostas, avaliar alternativas e solicitar apoio técnico são atitudes essenciais”.

Ela ressaltou ainda a importância de considerar a conduta, os riscos e as informações disponíveis no momento em que a decisão foi tomada. Além disso, chamou a atenção para a importância de atas e fundamentações consistentes e defendeu o tratamento dos conflitos de interesses, a capacitação contínua e uma atuação dos conselhos que combine acompanhamento da gestão com inovação e antecipação de cenários.

Soluções por consenso – Por seu lado, a palestra de Lygia Avena, especialista da UniAbrapp, consultora jurídica e mediadora, teve como foco a construção conjunta de soluções. Ela considera a mediação como instrumento para enfrentar conflitos com a participação das próprias partes, apoiadas por um facilitador imparcial.

A especialista defende a participação dos envolvidos na elaboração da solução, porque essa presença favorece sua legitimidade e o compromisso com seu cumprimento. As vantagens, segundo ela, incluem redução de custos, maior agilidade e manutenção dos vínculos institucionais que são especialmente relevantes em um setor baseado na confiança e em compromissos duradouros.

Para Lygia Avena, o sistema tem a vantagem de contar com a contribuição de órgãos públicos como Previc, Tribunal de Contas da União, Advocacia-Geral da União e Supremo Tribunal Federal na busca de soluções consensuais. ”Há exemplos de fundações que demonstram a importância desses órgãos para superar impasses complexos”, afirmou. “Por isso, é fundamental o uso mais amplo dos canais de composição disponíveis”.

Uso estratégico de IA – A palestra seguinte tratou de um assunto muito debatido atualmente: inovação e uso estratégico da IA nas EFPC, apresentado Glauco Milhomem, diretor de TI da Quanta Previdência e especialista da UniAbrapp, e Cristina Schimidt, contadora e também especialista da UniAbrapp.

Glauco Milhomem mostrou exemplos de experiências bem-sucedidas na Quanta em automação de obrigação acessória, anonimização de documentos e gestão de equipamentos, mostrando como a IA pode aproximar uma necessidade de negócio de sua solução.

O especialista chamou a atenção também para a importância da participação de diferentes áreas na busca de soluções, porque assim “amplia-se a capacidade de profissionais desenvolverem aplicações e automatizarem tarefas”. Segundo ele, essa evolução exige atenção à sustentação das soluções, às permissões de acesso e à governança.

Em sua apresentação sobre o assunto, Cristina Schimidt ressaltou que utilizar conteúdos gerados por IA exige contexto, conferência e julgamento crítico. Ela recomendou a adoção de políticas claras sobre as ferramentas autorizadas e treinamento das equipes. Também apresentou um modelo de instrução com perfil, objetivo, contexto, tarefa e formato de entrega.

Cristina também fez uma demonstração sobre o uso de IA para transformar dados contábeis em um painel visual que facilita a análise dos dirigentes de EFPC.

Sobre a responsabilidade humana no uso dessa tecnologia, a especialista fez um alerta: “Delegamos tarefas para a IA, mas a responsabilidade permanece nossa”, afirmou, reforçando que os ganhos de velocidade devem estar associados ao conhecimento técnico e ao dever de diligência.

O 47º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocinador Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos AI e XP Banco de Atacado. Patrocinador Ouro: Aditus, Aon, Azimut, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú Asset Management, MAG Seguros, Principal Asset Management, Safra, Santander Asset Management e SulAmérica Investimentos. Patrocínio Prata: Anbima, CAIXA Asset, Cavezzale Advogados Associados, Consepro, IIA Brasil, Investira, Leto Capital, Maraey, Mirador, Oceana Investimentos, Porto Asset, PRP Soluções, RJI Investimentos, Sabesprev, Vila Velha Corretora de Seguros, Vinci Compass e Wedan. Patrocínio Bronze: FRAM Capital, Icatu Vanguarda, Investo, IP Capital Partners, MAF Consultoria, Mapfre, Polo Capital, REV Corretora de Seguros e Sparta. Parceiros de Mídia: Broadcast, CNN Brasil e Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABDE, Abipem, ABRH, ABRH-ES, Abvcap, Ancep, Apimec, ASCPrev, CFC, CRA-SP, Febraban, Fiap, Fipecafi, FPE, IBA, IBGC, IBPE, Ibracon, Servir Brasil, Previpar, Tchê Previdência e Unidas.

Fonte: Abrapp em Foco, em 22.10.2026.